

DEPARTAMENTO DE ENSINO

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE ENSINO COM A COORDENAÇÃO TÉCNICO - PEDAGÓGICA (CTP) E DOCENTES

Objetivo: Dialogar sobre as dificuldades surgidas no processo de ensino e aprendizagem no formato do ensino remoto.

Participação: Departamento de Ensino, membros da CTP e professores de Física e matemática.

RESUMO DA REUNIÃO (18/09/2020 às 15h)

A reunião iniciou às 15h com a professora Joélia Marques, chefe de Departamento de Ensino, apresentando o objetivo da mesma. Estavam presentes ainda os professores de Física, Gilney Fernandes de Queiroz e Leandro Jader Pitombeira Xavier; professor de matemática, Carlos Henrique Lima de Moura e a equipe da CTP, Marcília Macedo (coordenadora pedagógica), Iveline Lima (técnica em assuntos educacionais), Márcia Malafaia (assistente de aluno) e Fills Ribeiro (assistente de aluno).

Professor Gilney relatou a sua experiência com o ensino remoto e a oportunidade dos aprendizados e os desafios. Destacou que tem receio de disponibilizar o link da aula gravada e ser disponibilizado de forma indevida no Youtube ou em outras plataformas desta natureza, sem o seu consentimento. Falou ainda sobre a dificuldade relacionada à avaliação dos trabalhos dos estudantes que não dá para ter certeza se é um trabalho realizado pelo estudante ou se é uma cópia. Que isso é um complicador quanto a certificar-se sobre a aprendizagem do aluno, “se houve ou não”! Gilney destacou também sobre a interação dos estudantes com o professor que praticamente não acontece, que geralmente três ou quatro alunos dão feedback ao professor, quando o mesmo solicita. As turmas que o professor leciona são: Eletroeletrônica - Física 3, Química - Física 1 e Metalurgia - Física 4.

Após a fala do professor Gilney, a professora Joélia deu destaque a alguns pontos, com algumas orientações específicas, que foram: A dificuldade de adaptação que atingiu a todos os envolvidos; a quantidade de trabalhos avaliativos e o número de questões. Fez uma caracterização de atividade de frequência e atividade de identificação de aprendizagem do conhecimento; e ainda, sobre as aulas síncronas e assíncronas e o tempo disponibilizado para estas atividades.

O professor Carlos Henrique apresentou o seu relato no momento seguinte, destacando que teve praticamente as mesmas percepções que Gilney, nas turmas de semestre ingressantes. Destacou que os estudantes do curso técnico em metalurgia apresentam mais dificuldades, que tem três aulas por semana (2^a, 4^a e 6^a) e que nesse modelo remoto os alunos ficam mais “acomodados”. Na sexta-feira dedica o tempo a

aulas síncronas e que nos demais momentos da semana disponibiliza material gravado por ele.

O professor está utilizando outra plataforma como recurso pedagógico por perceber que o Google Classroom poderia ser facilmente identificada a “chave de resposta” das questões com quebra de sigilo pelos estudantes.

Joélia destacou a importância de observar a idade da turma e a “maturidade” da mesma em detrimento a uma turma de 4º ou 5º semestres, o momento específico da pandemia, o comprometimento emocional e as questões já relacionadas às disciplinas exatas. Sobre as orientações institucionais materializadas na regulamentação do IFCE para o ensino remoto, dando ênfase ao uso do Google sala de aula e das orientações do Ofício n. 3, atentando para a abordagem, estratégias, materiais a serem utilizados (lousa) e ainda a avaliação da aprendizagem.

O último professor a relatar sobre a sua experiência foi Leandro Pitombeira, que disse ter momentos de aulas que gravava no celular, utilizando o recurso de uma lousa e outras aulas com o uso do slide. Percebeu que os alunos interagem melhor no primeiro exemplo. Mencionou a turma de Física I (dependência).

Ao encerrar, Marcilia falou sobre as dificuldades que todos tem enfrentado e a importância do acolhimento de todos (docente e o discente), sobre o trabalho de assessoria da CTP e das orientações acerca da regulamentação da PROEN para o Ensino remoto e sugeriu ainda as turmas de monitoria. Iveline complementou com exemplos práticos sobre a atuação docente e algumas atividades avaliativas a serem utilizadas, tais como: a utilização do próprio word em tela, e a importância da interação do professor com os estudantes. Joélia destacou os pontos já citados a partir do que trata a regulamentação (número de atividades, avaliação, recursos tecnológicos) disponibilizando o DE para esclarecimentos mais específicos, caso os professores necessitem. Sugeriu aos professores, acrescentar uma aula para revisão. Márcia solicitou o encaminhamento dos alunos para contato, mais breve, evitando o número excessivo de busca ativas a fazer em curto espaço de tempo. A reunião teve o seu encerramento às 17h.

Responsável pelo registro

Marcilia Maria S. B. Macedo

Coordenadora Técnico Pedagógica

